



Defesa de Espinho

SEMÁNARIO REGIONAL NACIONALISTA

A. Comissão de Turismo

ESPINHO

SÁBADO

1

Agosto - 1970

N.º 2000

Ano XXXI - Século VIII

(AVENÇADO)

Publicado pela C. de Cultura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones, 920113 (p. a.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 921166

Morreu Um Grande Português!

É Bastante doloroso para nós, debruçarmo-nos sobre a nossa mesa de trabalho para alinhar umas modestas linhas, assinalando o desaparecimento dessa grande figura de português, que foi o Prof. Dr. António de Oliveira Salazar.

Embora saibamos que a lei da vida só dura enquanto não chega o momento de entrarmos no mistério insondável da eternidade, o certo é que, custa imenso admitir que a matéria se extingue implacavelmente, nas entranhas da terra.

Apesar disso, há vultos que atingem tamanha grandiosidade, tão grande projecção, tanta grandeza humana e sociológica, por intermédio do seu labor constante que a história regista nos seus anais, mas os povos sentem-nos enternecidamente, ao longo das gerações, pela obra grandiosa que realizaram, pelo legado que deixaram, a marcar uma época, quais testemunhos inesquecíveis e impecáveis, a garantirem a perenidade da Pátria e do seu Povo.

Mais do que isso, muito mais para além da obra levada a cabo pelo Prof. Salazar, no capítulo das realidades visíveis, está outra grande empresa realizada, de ressurgimento de Portugal, cuja barca estava prestes a sobressobrar naqueles agitados mares da malograda Sociedade das Nações, quando lá fomos mendigar um empréstimo!

Depois disto e da recusa vibrante e portuguesíssima do nosso representante na magna assembleia, ao proclamar que Portugal era uma Nação livre e

por MARTINS GOMES

que não se sujeitava à tutela estrangeira, desceu da cátedra de Coimbra até ao Terreiro do Paço, o homem insigne «que sabia o que queria e para onde ia». O português de lei, temperado com os fastos da nossa história, agarrado ao breviário rico do seu conteúdo, disposto à luta sem tréguas que era necessário travar, para de novo trazer à superfície a velha Nau Lusitana, reconstruindo-a e insuflando-lhe um sopro de vida nova para prosseguir o caminho espinhoso dos descobrimentos.

O Portugal velhinho e decrépito recomçava assim uma nova era!

As perspectivas não podiam ser optimistas.

Todavia porém, começava-se a acreditar no Homem que surgiu milagrosamente naquela hora, já muito recuada, do dia 27 de Abril de 1928.

E' aqui que Portugal inicia a gesta inteligente e viril do saneamento financeiro; é daqui que se parte para a caminhada firme e heróica do engrandecimento pátrio; é desta encruzilhada histórica que se ruma pelo caminho da grandeza, do progresso, da elevação social e moral, da promoção do capital e do trabalho, numa escalada íngreme, que o mundo olha com admiração e com respeito.

Salazar morreu; o invólucro material baixou à terra; mas a sua memória, de dimensões inigualáveis, jámais se apagará;

as marcas da sua passagem viverão eternamente!

O Povo chora-o, os corações ficaram sob pressão, porque não queriam assistir ao seu desaparecimento.

Mas, a luz da sua obra gigantesca, essa, perdurará pelos séculos, para iluminar o Portugal daquém e dalém-mar, para servir de guia no tormentoso caminho de governantes e governados; no torvelinho confuso e encapelado dos descrentes, dos sem lei, dos sem Deus!

Sim, Salazar não morreu e viverá para todo o sempre, porque a preciosa existência que devota e generosamente ofereceu ao País durante quatro décadas é imorredoura, e há-de aflorar sempre ao de cima, sem que haja possibilidades de a ofuscar, ou de apagar o brilho candente dos seus reflexos.

Sim, choremos o seu desaparecimento do número dos vivos, mas, guardemos ciosamente a herança valiosa, sem preço, que o Mestre insigne nos legou, para a preservar da corrupção e do erro e para nos servir de estímulo e de guia nas horas boas e nas horas más, continuando a traçar o melhor rumo «com a espada e o arado», arvorando amorosamente, religiosamente, a bandeira verde-rubra da Pátria, trazendo-a sempre aconchegada ao coração!

Nesta hora pesada para os portugueses, e levemos a uma prece sentida pelo seu eterno descanso no seio de Deus, porque o altar da Pátria já o consagra como figura ímpar do nosso tempo!

MORREU SALAZAR!...

A notícia, ainda que esperada, causou a maior consternação pela perda do Homem, do Político, do Financeiro e, sobretudo, do PORTUGUÊS, que foi SALAZAR.

Na verdade, a notícia era esperada desde há muito, mas, mesmo assim, a realidade da sua morte, causou grande emoção e a sua memória jámais deixará de ser recordada, com respeito e veneração.

Sejam quais forem os credos professados, que se tenham, é certo que a figura do Professor António de Oliveira Salazar será sempre lembrada e LEMBRADA será também sempre a sua OBRA, valiosa, pois, significa muito para a gente Lusa e constituiu incalculável prestígio da Nação Portuguesa.

Sejam as cores de cada qual, no sentido figurado da questão política, o certo é que os Portugueses não-de compreender o trabalho insano do grande Estadista que foi Salazar e que nunca deixará de ser o Homem grande da nossa história, desde os longos anos do seu governo.

A morte do Doutor Oliveira Salazar, embora esperada, deixou algo em aberto e terá que ser citada como a de um herói que se sacrificou pela Pátria,

sem dúvida, como o Português de tempera indiscutível que tem a designação bem feliz, dada pelo Senhor Presidente da República, Almirante Américo Tomás, quando o considerou, mui justamente, «BENEMÉRITO DA PÁTRIA».

Morreu Salazar! E uma tal notícia foi recebida com tristeza e os corações sentem o seu passamento, evocando a pessoa e a obra do Homem que consumou pelo trabalho, pela inteligência e pelo patriotismo.

Salazar desapareceu do número dos vivos, é certo, mas o poder da sua Visão e a sua actividade governativa jámais poderá ser olvidada, como nunca poderemos esquecer a sua presença em todas as questões de que o País necessitou. Foi um Homem que se devotou ao estudo, que se sacrificou a tudo que se prendia à Nação e a tudo que fosse A BEM DA NAÇÃO.

Lembremos, pois, o Homem que trabalhou por um Portugal maior e não esqueçamos QUEM tanto pugnou pelo prestígio e honra da PÁTRIA, BEM AMADA.

Patacas Calado

Portugal no Ultramar

Todos os que conhecem Angola ou simplesmente a visitam, desde que não sejam possuídos de intuítos reservados, não podem deixar de se impressionar com as manifestações de trabalho intenso que por toda a parte se vêem, apesar das dificuldades resultantes da luta que do exterior nos foi imposta. Sem optimismos exagerados, antes preocupado com examinar à luz crua da realidade os problemas das regiões que tive ocasião de visitar, foi-me grato concluir que, por toda a parte e em todos os sectores da actividade económica, social, administrativa ou cultural, o labor não cessa, esperançoso, persistente e tenaz. Vi, no atormentado Congo, nas longínquas paragens do Cuando-Cubango, nas terras da Lunda, no Bié, tão cheio de tradições, no florescente Huambo, a vida decorrer de todos os dias mais pujante, e multidões de crianças, alegres e sadias, entoar nas escolas canções que amenizam o estudo e simultaneamente facilitam a aprendizagem da língua.

Vi os povos nos seus afazeres quotidianos, sem o medo a turvar-lhes as faces, colhendo os frutos do seu trabalho, com a serenidade de quem não receia o futuro. Vi pequenos e grandes empresários, na labuta diária realizando e projectando novas realizações. Vi as forças armadas e todos quantos servem o Estado, vigilantes atentos, convictos de que actuam e se

batem por justos e altos ideais. Vi, e com admiração e respeito o digo, mulheres, todas as mulheres, dando provas de dedicação, de abnegação, de amor à família e ao lar, com tanta força de carácter, tanto apego à sua terra, tanta confiança que melhor garantia não pode haver de que a obra de Portugal continuará. Numa palavra, vi em todas as almas robustecer-se a certeza de melhores dias para esta portuguesa Angola.

E esta certeza envolve para nós e também para o mundo uma série de consequências da mais alta importância. Com efeito, Angola Portuguesa significa uma estrutura cristã, uma sociedade multirracial realizada sem esforço, naturalmente, frutificando numa convivência fraterna, sem preconceitos de qualquer espécie. Significa uma civilização de carácter universalista, dominada por valores espirituais, por superiores concepções da moral e do direito, e impulsionada, no domínio económico, por modernos conceitos da técnica e da organização e por princípios de uma equitativa distribuição da riqueza. Significa a tranquilidade, a liberdade de consciência, a ordem nas ruas e a paz nas relações externas, pois acreditamos e defendemos que os conflitos, sejam quais forem as questões que lhe dêem origem, podem e devem ser sempre resolvidos sem recurso à força.

SILVA CUNHA, 18 Outubro de 1964

Festas do Verão

CONCURSO HIPICO NACIONAL DE ESPINHO

Desde há longos anos que os Espinhenses vem demonstrando o seu particular apreço pelo HIPISMO, que aqui tem atraído a presença de cavaleiros do Exército, e paisanos de vários pontos do País.

Está a despertar grande interesse, não só entre amadores da especialidade, como também entre a Sociedade Elegante de vários pontos do País, o GRANDE CONCURSO HIPICO DE ESPINHO que se realiza hoje e amanhã no amplo campo do Aer Clube da Costa Verde (Marinha de Paramos).

Para este Concurso estão destinados os seguintes prémios:

Prémios pecuniários no valor de Esc. 33 300\$00.

Taças no valor de Esc. 35 000\$00.

- (Já há cerca de 40 cavaleiros inscritos e 60 montadas).
- Corridas de Trote Atrelado nos dois dias (com duas corridas por dia).
- 10 concorrentes inscritos nesta modalidade, atingindo o máximo até hoje verificado no País.
- Distribuição de prémios no Domingo, dia 2, durante um jantar oferecido aos concorrentes e autoridades no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, seguido de baile e variedades.
- Organização da Comissão Municipal de Turismo e Centro Hípico do Porto.

DR. FERNANDO CORTE REAL AMARAL

Por motivo da passagem do 15.º aniversário da posse de Delegado do I. N. T. P. e do 21.º da entrada para o serviço do Ministério das Corporações, entendeu o Grémio do Comércio de Aveiro, e muito bem, prestar uma homenagem ao Sr. Dr. Fernando Ruy Corte Real do Amaral, ilustre Delegado do I. N. T. P. do nosso distrito.

A homenagem teve lugar no domingo passado em Aveiro, e a ela presidiu o chefe do distrito e outras entidades oficiais, além de representações dos organismos corporativos, tendo no decorrer da mesma usado da palavra várias pessoas que, enaltecendo a figura do ilustre funcionário, salientaram o trabalho realizado no Distrito, em prol da Organização Corporativa e do Trabalho.

No final foram oferecidas ao ilustre homenageado diversas lembranças.

Associando-nos à justa homenagem, endereçamos ao ilustre Delegado do I. N. T. P. de Aveiro, os nossos respeitosos cumprimentos de felicitações.

Câmara Municipal de Espinho

CONVITE

Manda este Município celebrar uma missa no dia 4 de Agosto próximo, pelas 19,30 horas, na Igreja Matriz de Espinho, em sufrágio da alma de Sua Excelência o Presidente Doutor Oliveira Salazar, rogando a presença de toda a população espinhense a este acto.

A CÂMARA MUNICIPAL

Postal Moçambicano — 3
A Batalha da Informação

por Joaquim Couto-Rodrigues

Há, muitas vezes, por parte de quem dirige e orienta uma noção errada sobre a mentalização do grande público. É certo que é tarefa difícil e terá que ser doseada e equilibrada. Mas todos conhecemos os graves inconvenientes duma má ou exígua informação. E quanto ao nosso Ultramar a informação é deficiente qualitativa e quantitativamente. E daí os factores contraproducentes: o boato, o falso conceito, as deturpações e as especulações. A descrença, a indiferença e a maledicência. Os que não entendem porque não podem e os que não querem entender. Os estrategas de café e os porta-vozes de esplanada. Os políticos de momento.

Guilherme de Melo, jornalista profundamente amante do seu Moçambique e dos seus problemas, tem razão quando diz: «Tudo pode ser dito. O segredo reside precisamente em saber dizer-se. Não se diz para que se não saiba, mas não se sabe porque se não diz».

O povo português tem sabido ver, mas parece-nos imperioso ajudar a opinião pública a ver os verdadeiros interesses nacionais. Informá-la dos problemas e das soluções previstas. Das dificuldades e das providências em estudo ou em curso para vencê-las. Informá-la sobre as realidades e sobre os superiores objectivos nacionais. Informá-la com factos, com realidades, com a verdade. Não pode haver assuntos tabus ou «perigosos».

A eficácia da informação será a melhor artelaria para se defender a frente interna. A vitória que Portugal tem de alcançar não nascerá nas frentes de combate, mas antes, e primariamente, terá de gerar-se na frente interna, na opinião pública portuguesa, que terá de estar sempre atenta, coesa e firme. Uma má ou uma informação inexistente é uma arma para o inimigo, ponto de início para sugestões derrotistas e tendenciosas. A falta de informação sobre as realidades e interesses nacionais leva, muitas vezes, a ouvir-se a pessoas cultas e eminentes as maiores enormidades sobre a actual conjuntura política nacional, que são fruto evidente duma chã ignorância. Informar é educar. E o povo português terá que ser mais consciente. Vamos informar?

Não se diz para que se não saiba, mas não se sabe porque se não diz...

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 1 de Agosto, a sr.a D. Líbânia de Jesus Fonseca, esposa do sr. Carlos da Costa Patela, ausente em Luanda; as senhorinhas Maria da Glória dos Santos Vieira, filha do sr. Domingos Alves Vieira Júnior, ausente no Porto, e Ilda Vieira dos Santos Costa, de Paramos; a menina Maria Edite Carvalho M. Teixeira, filha do sr. dr. Jorge Teixeira; os srs. Américo Mota, filho do sr. Aníbal Pereira da Mota, Joaquim Ramos Resende, filho de sr. Alberto Pereira Resende, António Almeida da Cruz, filho do sr. António Domingues da Cruz, e Luís Couto Alves Gomes, filho do sr. Jaime Alves Gomes;

Amanhã, dia 2, a sr.a D. Maria Celeste da Volta Milheiro Lima, filha da sr.a D. Maria Olímpia da Volta Milheiro e Silva; a senhorinha Ana Maria, filha do sr. Eng.º Albino Vieira Viseu; as meninas Maria da Conceição Soares da Costa Lima, filha do sr. Artur da Costa Lima, e Eunice Maria Serra de Sousa Pinheiro, filha do sr. Adolfo de Sousa Pinheiro; os srs. Delfim de Oliveira Gago e Carlos Daniel R. Sabença, filho do sr. Clemente Silvestre R. Sabença; e o menino Domingos Paulo Maia Resende, neto do sr. Joaquim de Oliveira Resende;

— em 3, a sr.a D. Helena Dias de Sá Anjos, esposa do sr. António dos Anjos; os srs. Miguel José de Faria Pinto de Meneses, filho do ilustre deputado, sr. dr. Miguel Augusto Pinto de Meneses, ausente em Lisboa, e Manuel Pereira de Oliveira, ausente em Celandangola; a menina Maria de Fátima Sá Couto dos Santos, filha do sr. António Pinto dos Santos, audente em Niterói-Brasil; e os meninos Fernando Alves Pinto, filho do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto, Jorge Henrique Vilar Neto Pinhal, filho do sr. Hamilton de Oliveira Neto Pinhal, e António Frutuoso Alves Soares, neto do finado sr. António Rodrigues Frutuoso, de Anta;

— em 4, a sr.a D. Maria Alice A. Moura Dias, esposa do sr. Delfim Dias, ausente em África; as meninas Maria da Conceição, filha do sr. Joaquim Dias da Silva, Lúcia Maria, neta do saudoso sr. António Rodrigues Frutuoso, de Anta, e Maria Rufina Ferreira de Oliveira, filha do sr. Joaquim Domingues de Oliveira, de Anta; e o sr. Edmundo de Sousa Gomes, também de Anta;

— em 5, as sr.as D. Madália Braga Dias Moreira, nossa antiga administradora, ausente em Caracas, e D. Maria Fernanda Ferreira Gomes da Mota, esposa do sr. Jorge Dias Salvador; os srs. Albertino de Oliveira Sengo, ausente na Granja, e Artur de Almeida Cardoso; e o menino Quirino Manuel Mesquita de Jesus, filho do sr. Custódio Quirino de Jesus;

— em 6, a sr.a D. Maria Júlia dos Anjos Gil, esposa do sr. Benjamin António Gil; a menina Maria Alberta Tavares de Barros Carvalhas, filha do sr. José de Barros Carvalhas, ausente no Porto; os meninos Delfim dos Santos Tavares, filho do sr. Serafim dos Santos Tavares, e Manuel José Ribeiro Simões, filho do sr. Adão Manuel Correia Simões; e o sr. Camilo da Luz Almeida;

— em 7, as sr.as D. Ilva Gomes de Oliveira, esposa do sr. Celso Fernandes Costa, ausente no Porto, D. Isaura Maria Cardoso de Lima, esposa do sr. Angelo André de Lima, e D. Margarida Maria de Oliveira Gomes, filha do sr. Alcino Gomes da Costa; as meninas Maria Madalena Prats Couto, filha da sr.a D. Antónia Prats Couto e do sr. Manuel Couto Rodrigues da Silva, e Teresa Filomena Pereira Brandão de Almeida, filha do sr. Armando Brandão de Almeida; e os srs. prof. Mário Alberto da Rocha Neves, Carlos Alberto da Fonseca Peixoto e António Poulo Moreira da Silva, a prestar serviço militar no Ultramar.

O Funeral do Presidente Salazar

Constituiu grandiosa e sentida manifestação de pesar do Povo Português e dos representantes dos países amigos de Portugal.

De todos os recantos da Metrópole, do Ultramar português e dos Países Amigos de Portugal, estiveram presentes os seus representantes oficiais, para prestarem homenagem à memória do ilustre estadista falecido.

Solenes Exéquias em Aveiro

Na Catedral do nosso Distrito, que se encontrava repleta de pessoas não só de Aveiro, mas de todo o Distrito, também se celebraram solenes exéquias em sufrágio da alma do grande português que era Salazar.

Estiveram presentes o Sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, Governador Civil do Distrito, e grande número de pessoas representativas das edilidades do Distrito e organismos corporativos entre os quais:

Srs. Drs. Fernando de Oliveira e Artur Alves Moreira e Manuel Homem Ferreira, presidentes, respectivamente da Junta Distrital e da Câmara Municipal, e da comissão distrital da Acção Nacional Popular; coronel José Fernandes Mateus, comandante militar; comandante Garrido Borges, capitão do porto; Dr. Corte Real Amaral, delegado do I. N. T. P.; comandantes da Aviação, Infantaria 10, P. S. P., G. N. R., C. P., G. F. e L. P.; magistrados, altos funcionários e, ainda, presidentes das Câmaras e vereadores dos vários concelhos do distrito, representações de colectividades locais e organismos corporativos, etc.

O sr. D. Manuel de Almeida Trindade proferiu uma homilia alusiva ao piedoso acto e pôs em relevo a personalidade de Salazar.

A peça, coberta pela bandeira nacional, encontrava-se ladeada por soldados do Regimento de Infantaria 10, bem como por guardas da P. S. P. e da G. N. R., legionários e escuteiros.

A Câmara Municipal de Espinho esteve representada pelo seu presidente, vice-presidente e vereadores, e também pelos funcionários da Secretaria. O Director deste jornal, por motivo de doença, não pôde comparecer, sendo porém, representado pelo Chefe da Secretaria da Câmara, sr. David Matos e Silva de Oliveira Lopes.

Festejos

Festas do Castelo em Vouzela

Com início em 2 de Agosto terão lugar na atraente vila de Vouzela (Vale do Vouga) as importantes Festas do Castelo, que se prolongarão até 2.ª feira, 10 do mês corrente.

Do programa constam entre outras atracções, as seguintes:

Domingo, 2 — Tarde Desportiva, e às 22 horas: Espectáculo de Variedades pelo Orfeão de Viseu;
4.ª feira, 5 — Concurso Pecuário, organizado pelo Grémio da Lavoura;
Sábado, 8 — às 18 horas — Concerto pela Banda de Oliveira de Frades;
Domingo, 9 — Prova de Ciclismo — 1.º Circuito de Vouzela; Concertos pelas Bandas de Música de Vouzela, e de Palmela; Festival Luso-Espanhol de Folclore — Grupo de Coros e Danzas, de Leon — Grupo de Coros e Danzas de Orense — Grupo Folclórico de Torredaite, e Grupo Folclórico da Região do Vouga — e outras atrações diversões.

Festas Saletinas em Oliveira de Azemeis

Com início em 8 de Agosto, realizam-se em Oliveira de Azemeis, as tradicionais Festas em honra de N.ª S.ª de La-Salette, que costumam atrair à formosa Vila de Oliveira de Azemeis, grande número de forasteiros de vários pontos do País, — festas que se prolongam até Segunda-feira, dia 10 do corrente.

— A Vila de Oliveira de Azemeis, «graciosa e hospitaleira Rainha do Vale do Vouga», possui encantos naturais que prendem todos aqueles que, algum dia por ali se detiveram. São muitos os motivos que concorrem para atrair todos os que, sedentos de beleza, ali vão procurar momentos de repouso, entre os quais, se sobrepõe o antigo Monte dos Crastos, que é actualmente, o acolhedor PARQUE DE LA-SALETTE.

Passa-se

Casa de Pasto (Zé de Gaia), 11 quartos, mercearia e vinhos. Avenida 8 — 1082 — Telefone 920415 — Espinho.

Dr. Ferreira de Campos Advogado Rua 15 n.º 525 — Telefone 920895 ESPINHO

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

Manuel de Silva Martins

Encontra-se entre nós e tivemos prazer em cumprimentá-lo, o nosso conterrâneo e assinante, sr. Manuel de Silva Martins, estabelecido no Congo ex-belga, o qual vem passar algum tempo no seio do torrão natal. Que os ares pátrios lhe proporcionem uma estadia agradável e salutar, eis os nossos desejos.

Com sua família, encontra-se a passar a época calma nesta Vila, a Ex.ª sr.a D. Ilda Megre Casimiro Barbosa Bizarro, viúva do que foi grande Amigo de Espinho, sr. Manuel Bizarro, promotor da edificação da Piscina Solário Atlântico. A distinta Senhora e demais família, apresentam os respetivos cumprimentos.

— Das termas de S. Pedro do Sul regressou o sr. Manuel de Sá Fernandes, desta Vila;

— Também já se encontram nesta praia os familiares do nosso saudoso Amigo, sr. Henrique Teixeira Brandão.

— A todos apresentamos os nossos cumprimentos.

Professor Dr. António Cruz

O ilustre Director e editor do vespertino portuense, que é o «Diário do Norte», foi na passada 5.ª feira, dia 23 de Julho, empossado no cargo de Director da FACULDADE DE LETRAS DO PORTO, — distinção a que faz juz o seu talento, fecundo trabalho intelectual e elevada cultura humanística.

Ao ilustre catedrático e conceituado jornalista, endereçamos sinceras felicitações.

Rapaz ou Menina

Com exame de instrução primária, pelo menos, e regular caligrafia, de preferência escrevendo à máquina, para serviços de escritório.

Carta à Redacção deste jornal ao n.º 168.

Recuperação Funcional

Massagem geral. Ginástica respiratória, aplicação de raios IV e U.V. e recuperação de deficientes físicos etc., em casa ou ao domicílio. Técnica especializada e diplomada pelo Hospital de S. João, do Porto. Rua 23 n.º 183 — Telef. 920184.

A Festa do Turista

A FESTA DO TURISTA em Espinho, realizada no dia 26 de Julho findo, não teve o brilho das Festas anteriores, mas esteve largamente concorrida.

O principal da Festa foi a exibição do ORFEÃO UNIVERSITÁRIO DE COIMBRA, que conquistou merecidos aplausos.

Esperemos que, para o futuro possamos registar uma Festa mais à altura das várias do mesmo género que se têm realizado nesta Vila.

Grande Casino de Espinho

CINE-TEATRO

Programa de 1 a 7 de Agosto

Dias 1 e 2/8 — Guerra e Paz — (3.º episódio) — Incêndio de Moscovo — M/12 anos.

Dia 3/8 — O Santo em Acção — M/12 anos.

Dia 4/8 — Encruzilhada para uma Freira — M/17 anos.

Dia 5/8 — 4 Brutos no Oeste — M/12 anos.

Dia 6/8 — O Ás de Pedal — M/17 anos.

Dia 7/8 — O longo dia do Ódio — M/17 anos.

— Sessões diárias às 21,45 h., havendo também sessões às 15,30 h., aos Sábados, Domingos e dias feriados.

Carlos Matos Viegas

MÉDICO

Clínica Geral

Boca e Dentes

Rua 19 n.º 364-1.º Dt.º — Telef. 921024.

Grande Casino de Espinho

onde o Norte se diverte

NO RESTAURANTE — M/ 21 ANOS

MÚSICA PARA DANÇAR pelos famosos conjuntos:

CARLOS ROCHA, com o pianista Enrique Peiró e espanhol JUAN DE AISA com a cançonetista TITIKA

Sala de Máquinas Americanas

abertura às 15 horas

(Acesso livre a m/ 21 anos)

Sala de Jogos modernamente

decorada

(abertura às 16 horas)

HOJE, Sábado, 1 de Agosto

NO RESTAURANTE — M/ 21 Anos

Ballet Dimitry Konstantinow

em espectaculares danças clássicas

Amparim Gomez

esbelta cançonetista espanhola

Maria Brull

cómica fantasista

Florência Rodrigues

apreciada cançonetista portuguesa da Rádio e da TV

Das 20 às 22 horas:

JANTARES CONCERTO — Esmerado serviço

NO SALÃO NOBRE — M/ 17 ANOS

HOJE, BAILE COM VARIEDADES

NO CINE-TEATRO

Sábado e Domingo, 1 e 2 às 15,30 e às 21,45 h. — m/ 12 anos

O Filme ...

GUERRA E PAZ

3.º Episódio

N A T A C H A

O INCENDIO DE MOSCOVO

Bombeiros Voluntários de Espinho

PEDITÓRIO

Para valorizar o seu material

Transporte	8 002\$40
Lino Tavares da Silva	20\$00
Joaquim Pereira de Sousa	20\$00
Anónima	20\$00
Arménio Maia	20\$00
Anónimo	20\$00
Maria A. R. de Carvalho	25\$00
Dilhermando dos Santos	10\$00
Mário da Costa Valente	40\$00
Joaquim José Pinto Morais!	10\$00
Anónima	20\$00
Anónima	50\$00
Casa Fausto	40\$00
Isaura Pereira Sousa Pinto	50\$00
Manuel Pinto	20\$00
Margarida e Ilda	10\$00
Leonel Soares	20\$00
José da Silva Tavares	2\$50
Luís Guedes da Silva	20\$00
Adriano Ferreira Pais	20\$00
Olívia Augusta da C. Baptista	500\$00
Joaquim Ferreira Coutinho.	20\$00
Maria Adelinia Sá Couto	20\$00
A transportar	8 979\$90

Casa de Habitação

até 200 contos — mais ou menos em Espinho — compra-se. Resposta à Redacção da «Defesa».

Estabelecimento

PASSA-SE na Rua 19 para qualquer ramo de negócio. Informações pelo telefone 920088.

Festival de Patinagem Artística

maravilhoso espectáculo com a patinadora internacional

MARIA JUDITE

e mais 40 elementos do Clube Português de Patinagem Artística

Pavilhão da Associação Académica de Espinho

Sábado, 1 de Agosto — às 22 horas

Organização da Associação de Patinagem do Porto — Desconto de 50% aos sócios da A. A. E.

m/ 6 anos

Semana Desportiva

Novamente voltamos ao assunto

Não vai há muito tempo, que nas colunas deste jornal, um dos maiores defensores dos interesses sempre justos do concelho de Espinho, escrevemos um artigo sobre o Sporting Clube de Espinho, na I Divisão do Futebol Nacional.

Houve quem estivesse de pleno acordo, mas também teria que haver quem se manifestasse, dizendo que seria uma loucura, tentar levar o clube espinhense a um lugar, que quanto a nós e a 99,9% da população local há muitos anos aspiram.

Espinho não é uma localidade qualquer que possa estar sujeita a umas tantas ideias fixas e ainda com a gravidade de não admitirem uma opinião ou sugestão de um certo número de pessoas, que procuram acompanhar o progresso, não só na sua vida profissional como também nas coisas que sentem e amam.

Espinho que encontra em todos os seus naturais o mais veemente desejo de se tornar uma das mais modernas cidades portuguesas, tem que seguir o trilho e o caminho por mais tortuoso que seja, de mostrar a quem tem olhos na cara, que sabe e que quer, porque quer aquilo que há muitos anos já sabemos.

Na nossa terra existem colectividades, tais como Bombeiros, Academia de Música, Grupos Recreativos, Beneficentes e Culturais que seriam o orgulho de tantas outras terras, cujos seus habitantes ao passarem por cá não só ficam admirados como tecem os maiores elogios a um certo número de pessoas, que procuram, só Deus seba com que sacrifício, o enriquecimento e a grandeza de uma terra que por direito próprio ostenta o nome de Rainha da Costa Verde.

Presentemente temos os mais variados meios de transporte a qualquer hora do dia e a nossa situação geográfica é uma das melhores do norte, o que facilita a visita a milhares de turistas nacionais e estrangeiros, não só no período de verão como durante todo o ano.

Sim meus senhores, para quem quiser admitir, não tenhamos dúvidas que a nossa terra é um grande centro industrial, comercial e turístico, que nada ficava a perder, se tivéssemos o S. C. de Espinho na I Divisão.

Quem é que desconhece, que hoje em dia, o futebol é um dos maiores meios de publicidade de uma terra?

Bem, realmente ainda existe um pequeno grupo de pessoas, embora ligadas ao futebol, que decerto não sabem que o desporto-rei, é aquele que arrasta atrás de si milhares e milhares de pessoas, que para onde se deslocam, dão movimento e dão lucro, principalmente às casas comerciais. Na entanto, repetimos, ainda temos no nosso meio, quem desconheça todas estas coisas.

O Sporting de Espinho tem nova direcção, à frente da qual está o sr. Arq.º Jerónimo Reis.

Falar sobre ele, praticamente é desnecessário, pois quem não o conhece ou desconhece tudo quanto ele tem feito por Espinho e pelas colectividades por onde tem passado.

Não vai há muito tempo, que todos os espinhenses viveram momentos de grande alegria, quando da inauguração do Pavilhão Gimnodesportivo da nossa Associação Académica de Espinho.

Foi uma obra de grande vulto desportivo que Espinho se orgulha de possuir, e como todos sabem, foi mais uma obra do sr. Arq.º Jerónimo Reis.

Ora, estando ele agora à frente dos destinos do Sporting de Espinho, naturalmente e com toda a razão, surgiu no coração de todos nós, a esperança que o sr. Arquitecto venha também a deixar a sua inconfundível marca, dentro do clube espinhense.

O desporto, todo ele, tem os seus momentos de sorte e infelicidade. Porém, o desportista que se preza, só no último momento se deixa vencer, e nós sabemos que o novo presidente dos «tigres» da Costa Verde, não é daqueles que se deixa vencer com muita facilidade.

O seu dom de palavra, a sua inteligência, os seus dotes de trabalho e o seu muito amor por Espinho, faz nascer em todos nós o sonho que o novo presidente vai deixar a sua obra, para maior enriquecimento da história do velhinho e sempre jovem Sporting Clube de Espinho.

Que os tais senhores de ideias fixas voltem novamente a manifestarem-se, isso pouco nos importa e molesta, mas... de uma coisa podem estar certos, se o sr. Arq.º Jerónimo Reis pensar a sério na I Divisão Nacional para o Sporting de Espinho, então «as ideias fixas» muito têm que dar à língua.

C. Duarte

Respostas aos anúncios publicados neste jornal, com os números: 103 — 105 — 309

Os interessados devem procurar as respostas na Redacção deste jornal, desde as 17,30 às 20 horas.

Habitação Vende-se

Rua 16 n.º 1224 Area 11X25 — 275, r/chão, 1 andar e quintal. Falar telef. 962795. Preço 420 contos.

Os Bombeiros Voluntários Espinhenses

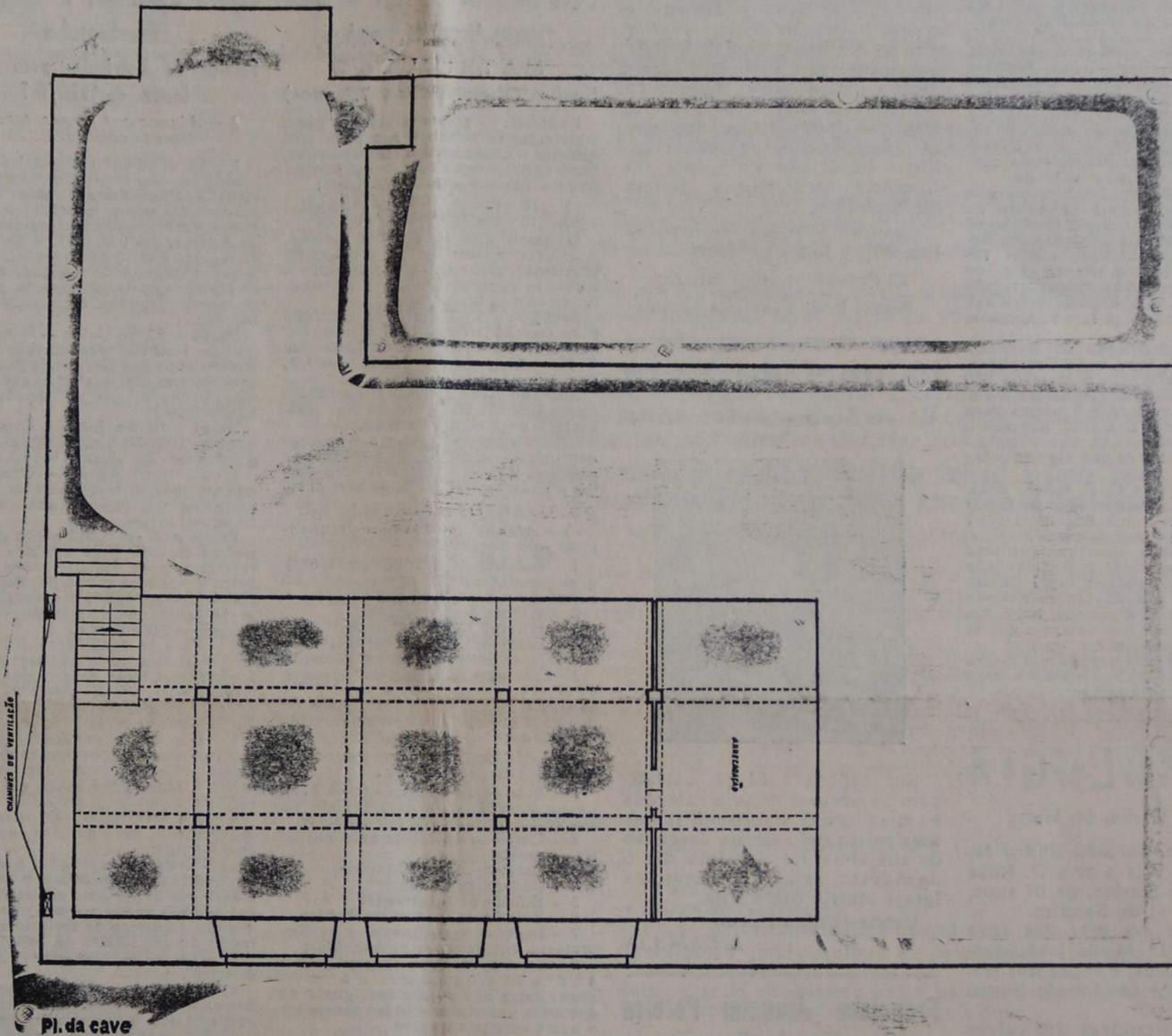
Informam

que, com o alto patrocínio do Ilustre Governador Civil do nosso Distrito, levarão a efeito, no dia 31 de Outubro do corrente ano, um CORTEJO DE OFERENDAS, para conseguirem fundos para a construção do seu quartel.

Esperam

a colaboração de todas as briosas freguesias que constituem o nosso concelho, tanto mais que, em 43 anos de existência, é o primeiro pedidório no género que os B. V. ESPINHENSES fazem.

«NÓS, POR TODOS E TODOS POR NÓS PARA BEM DO NOSSO CONCELHO DE ESPINHO»



Dependência, com todo o conforto, destinada à distração dos BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES e suas famílias.

BEM HAJAM, pelo auxílio que nos possam prestar.

A Direcção e Comando, confiam a este Jornal a publicação completa deste projecto,

Desenho n.º 2

Pela nossa Praia de Banhos

Abusos que se impõe eliminar, pois não são admissíveis numa praia como a nossa — numa terra de Turismo.

Queremos referir-nos por agora, apenas, a uma bicicleta comercial, localizada no passeio inferior da praia de banhos, em pleno centro da esplanada.

Para o espectáculo que tal anomalia representa, chamamos a atenção das entidades competentes, pois a nossa praia tem a categoria de 1.ª classe e não se pode admitir tal anomalia.

Hoje e amanhã

esté de serviço permanente o

SANTOS

Rua 19 Telef. 920331

As pessoas caridosas

Joaquim Ferreira, antigo viajante da firma Nicolau da Costa, de S. João da Madeira, — pessoa honesta que sempre foi — encontra-se em situação precária, devido a doença que tem nas pernas e que o impedem de trabalhar e andar.

O infeliz, que não tem família directa em Espinho nem fora de Espinho, faz um apelo neste jornal às pessoas caridosas, principalmente às que o conhecem, a fim de poder fazer face à sua inditosa situação.

O inditoso Joaquim Ferreira vive só na Rua 12, n.º 825 onde as pessoas caridosas podem levar-lhe qualquer auxílio.

«Defesa de Espinho», cujo Director está há anos a socorrer vários infelizes, abre agora uma subscrição a favor do infeliz impossibilitado de trabalhar. «Defesa de Espinho» abre desde já a subscrição a favor do infeliz, com a modesta quantia de 50\$00.

AUXILIAI

o Hospital de Espinho

Publicações

OLIVA — Acaba de sair mais um número desta considerada revista de Moda e Literatura — o 70.º —, a qual é editada no Porto sob a direcção da ilustre poetisa Alice de Azevedo. Insere modelos de elegância de flagrante actualidade e trata temas literários de vários géneros.

Do respectivo sumário extraímos:

Evasão — por Allice de Azevedo; Espanholadas e portuguesadas — por Cruz Malpique; A velha senhora de sala curta — por Jorge Ramos; Programas — por Maria Oswald; Cartas que não chegaram ao seu destino — por Anita Patrício; Carta sem endereço — por Maria Alexandrina; Conheces o Tirol? — por Luísa Correia Santos; Cantinho da Saudade — por Amador Resende; Uma voz alentejana — por Jorge Condeixa; Bilhete enterreceder — por Carlos de Ribom; Arce-iris feminino — por Rollin de Macedo; Eu te amo! — por O. Valdes dos Santos; Evame de conselheira

Imprensa Regional

JORNAL DE CORTEGAÇA

Com o seu número de 18 de Julho findo, completou cinco anos de actividade ao serviço da sua prometedora terra, o Mensário de Informação e cultura regionalista — JORNAL DE CORTEGAÇA.

Ao seu ilustre Director sr. Manuel Fernandes de Oliveira Violas e seus colaboradores, endereçamos felicitações e votos de longa vida.

Auxiliai o Hospital de Espinho

ola — por Mário Mota Tavares; Parir — por Zilda Candelas Varandas; Personagens femininas do século XX — por Eduardo Pinto Cortesão; Intesval; o nosso jornal; Conhece Lamego e a sua imponente serra das Meandras? — por Emanuel Serrado; Páginas de Moda; Culinária e outras secções

Correspondências

ESMORIZ

19/7/70

A Barrinha de Esmoriz e o Turismo Nacional

Mais de um milhar de carros automoveis visitaram e permaneceram na Barrinha, Mata e Praia da Vila de Esmoriz.

Por mais que as Autoridades Administrativas o procurem olvidar, é um facto o turismo na Barrinha de Esmoriz.

Pena é que por quem de direito não seja acarinhado o seu valor e se despreze tão expressivamente.

A Lagoa de Esmoriz, origem que lhe dá o ser, visitada há meses pelo dialeto e lustrado Ministro das Obras Publicas, aguarda a Comissao que Sua Excelencia prometeu mandar estudar a melhor maneira de regularizar o seu leito e as suas margens.

Os arruamentos tambem deixam muito a desejar pelo abandono da nossa Edilidade, e seria mesmo de grande necessidade a ligacao da Estrada dos Carris da Praia a E. N. 109 para um descongostionamento de transito, verdadeiramente engarrafado entre a Praia e a Estrada Nacional, como esteve entre as 18 e 21 horas de hoje.

Além da circulacao da Barrinha ainda temos o Parque de Campismo, onde entraram e saíram mais de 200 carros a servirem se pe a mesma via.

Quando se voltará o Turismo para a Barrinha de Esmoriz, dotando-a com um Hotel?

Não se justificará que alguma coisa se faça?

Quando é que a C. P. manda colocar as cancelas na passagem de nivel? Será que ache o transito mediano? Ou aguarda terrivel desastre?

Não seria de aconselhar que uma ou duas Praças da G. N. R. ao sábado de tarde e ao domingo regularizasse o transito no cruzamento da Estrada do Mar com a Nacional 109? Ou tambem se aguardem desastre que já tem estado eminente?

A Vila de Esmoriz, pede a todas as Autoridades a melhor atencao para cada um dos casos apresentados. — C.

Câmara Municipal de Espinho EDITAL N.º 33/70

Doutor Manuel Ferreira Baião Nunes dos Santos, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faço publico que esta Câmara Municipal em sua reuniao ordinaria de ontem deliberou abrir concurso para exploracao do Café Restaurante Bar da Esplanada à beira-mar, pelo prazo de 5 anos, nos termos das condicoes existentes na Secretaria Municipal e que se encontram patentes aos interessados todos os dias uteis, dentro das horas normais de expediente.

As prepostas terao de ser entregues até às 17,30 horas do dia 13 de Agosto proximo, em envelope fechado e lacrado e com a indicacao do concurso a que se destinam, sendo abertas na primeira reuniao ordinaria desta Câmara que se seguir.

E para constar, se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estylo e publicado no jornal «O Comercio do Porto» e «Defesa de Espinho».

Espinho e Paços do Concelho, 23 de Julho de 1970.

O Presidente da Câmara, Manuel Baião Nunes dos Santos

Manuel da Mota

Missa do 5.º Aniversário



Sua esposa e filhos, participam às pessoas de suas relações e amizade, que mandam celebrar uma missa pelo eterno descanso de sua alma, no próximo dia 6 de Agosto, pelas 7,30 horas, na Igreja Matriz desta Vila.

Desde já agradecem. A FAMILIA

Francisco Joaquim Pereira Brandão de Resende

Missa do 1.º aniversário do seu falecimento

Sua esposa e filhos, participam que na próxima quarta-feira, dia 4, será celebrada missa em sufrágio de sua alma pelas 9 h. da manhã, na Igreja Paroquial de Espinho, ficando muito gratas a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Casa — Vende-se

Devoluta. Trata na Rua 62 n.º 243.

URT - 2.º Programa TV

Não deite fora o seu velho televisor, dirija-se a «Zenite» e nós nos encarregamos de o tornar capaz de receber o 2.º Programa especial de T.V.

Mercearia Fina ZENITE Secção de Electrónica

Rua 25 n.º 528 — ESPINHO Telefone 920388

Rádio, Televisão e Electrónica com uma equipa técnica devidamente habilitada a efectuar todo o género de reparações em Rádio, Televisão e electrónica. Oficina equipada com os mais modernos aparelhos de pesquisa e calibração.

Liceu Nacional de V. N. de Gaia

Secção Liceal de Espinho MATRÍCULAS

Ensino Oficial (3.º ao 7.º anos)

IDADES: — Nenhum aluno pode matricular-se pela 1.ª vez para frequentar o Liceu se tiver completado, ou completar até 31 de Dezembro do ano em que requerer a matrícula:

- a) — 15 anos de idade, no 3.º ano; b) — 18 anos de idade, no 6.º ano.

O aluno que, tendo sido interno, tiver sido transferido para o ensino particular, está sujeito a estas disposicoes se pretender voltar a matricular-se como aluno interno.

PRAZO: — Os Boletins de Inscricao para matricula (mod. 371) deverão ser entregues na Secretaria do Liceu, em V. N. de Gaia, de 1 a 16 de Agosto, com selos fiscais de 7\$50.

Poderão ainda ser recebidos depois dessa data até 20 do mesmo mês, mas, neste caso, o selo é de 20\$00.

O Sr. Reitor pode autorizar, se houver vaga, mediante pagamento de multa de 200\$00 matrículas fora destes prazos, mas só até 30 de Setembro.

DOCUMENTOS A APRESENTAR: —

- a) — Alunos que tenham frequentado esta Secção:

- 1 — Boletim de inscricao (mod. 371) com a assinatura do encarregado de educacao reconhecida por notario; 2 — Bolete de identidade; 3 — Boletim Individual de Saude; 4 — Impressos a fornecer pela Secretaria, devidamente preenchidos; 5 — 1 fotografia tipo passe para o 4.º, 5.º e 7.º anos; e, 2 para o 3.º e 6.º anos. Estas não podem ser iguais às dos anos anteriores e todas devem ter o nome escrito no verso.

b) — Alunos que vem frequentar esta Secção pela 1.ª vez:

- 1 — Boletim de inscricao (mod. 371), com a assinatura do encarregado de educacao reconhecida por notario; 2 — Certidão de nascimento narrativa simples; 3 — Certidão de habilitacoes; 4 — Caderneta escolar; 5 — Bolete de identidade; 6 — Boletim Individual de Saude; 7 — Impressos a fornecer pela Secretaria, devidamente preenchidos; 8 — 1 fotografia tipo «passe» para o 4.º, 5.º e 7.º anos, e 2 para o 3.º e 6.º anos. Estas não podem ser iguais às dos anos anteriores e todas devem ter o nome escrito no verso.

NOTA — Os candidatos que tenham estado inscritos no Liceu de V. N. de Gaia como alunos do ensino particular, estão dispensados de apresentar os documentos 2 e 5.

PROPINAS: — Inscricao — 2.º ciclo, 250\$00; 3.º ciclo, 360\$00.

Frequencia — 125\$00, por periodo; 30\$00, por periodo e por disciplina.

Serão pagas nos seguintes prazos:

- De inscricao, de 25 de Agosto a 5 de Setembro; 1.º de frequencia, de 25 de Outubro a 5 de Novembro; 2.º de frequencia, de 25 de Janeiro a 5 de Fevereiro; 3.º de frequencia, de 25 de Abril a 5 de Maio.

Com a propina de inscricao será paga a quota de 55\$00 para as Actividades Circum-escolares, e com as de frequencia a importância de 20\$00.

AVISO

Comunica-se que todos os actos referentes a matrículas, e pagamento de inscricao e propinas deverá ser efectuado na Secretaria do Liceu Nacional de Vila Nova de Gaia.

Os interessados em frequentar esta Secção Liceal de Espinho, do 3.º ao 7.º Anos, devem, no momento da matricula, mencioná-lo devidamente no respectivo Boletim.

Esclarece-se que o funcionamento das varias alíneas dos 6.º e 7.º Anos está condicionado ao numero de inscricoes pelo que os candidatos a essas matrículas terão todo o interesse em indicar o nome da Secção, o que permitirá um calculo mais eficiente, desses candidatos.

BOLSAS DE ESTUDO E ISENÇÃO DE PROPINAS

Informa-se que os alunos que tenham obtido 12 e 16 valores no ano findo poderão, respectivamente, obter

Escola Industrial e Comercial de Espinho

Serviço de Matrículas para o Ano Lectivo de 1970/1971

1 — Alunos que frequentaram a Escola em 1969/1970

1 — Os candidatos à matricula para o proximo ano lectivo, que no ano de 1969/70 frequentaram esta Escola, podem efectuar a inscricao e matricula a partir do dia 20 de Julho até 1 de Agosto, das 9,30 às 12 e de 1 a 10 de Agosto das 10 às 12 e das 14 às 17 horas, excepto aos sábados, em que os servicos só funcionam no periodo da manhã, segundo a seguinte distribuicao:

De 20 a 25 de Julho — Candidatos que em 1969/70 frequentaram os primeiros anos dos Cursos de Formacao sem exames finais (Formacao Feminina, F. Serralheiro e F. de Montador Electricista);

De 27 a 31 de Julho — Candidatos que em 1969/70 frequentaram os segundos anos dos cursos industriais;

De 1 a 10 de Agosto — Candidatos que em 1969/70 frequentaram os restantes anos e cursos, inclusivamente os nocturnos.

Recomende-se a utilizacao dos primeiros dias de cada um dos prazos referidos, para beneficio dos candidatos e dos servicos, a fim de se evitarem aglomerações desnecessarias e prejudiciais que normalmente se verificam nos ultimos dias.

2 — Para os candidatos dos cursos nocturnos aos quais não seja possivel fazer a matricula dentro do horario indicado na alínea anterior, haverá um servico especial nos dias 4 a 9 de Agosto, das 20,50 às 21,50 horas.

3 — Em casos especiais, poderão efectuar-se inscricoes antes das datas acima indicadas, desde que se verifiquem as condicoes escolares necessarias e o servico e permissao.

4 — As inscricoes são efectuadas mediante a entrega dos seguintes documentos:

- a) Boletim de inscricao, a adquirir na Cantina, devidamente preenchido e assinado sobre uma estampilha fiscal de 6\$00 sendo necessario a indicacao do numero de matricula, ano e turma do ano lectivo de 1969/70; b) Bolete de identidade, a titulo devolutivo; c) Boletim de saude, com averbamento das vacinas anti varicella e anti tetanica, a titulo devolutivo; d) Fotografias tipo passe, tantas quantas as disciplinas e mais uma. Estas Fotografias não devem vir coladas;

e) Declaração da entidade patronal ou do estudante respectivo comprovativa de que o candidato está empregado, mencionando o género de trabalho que exerce.

(Esta declaração é feita no verso do Boletim de inscricao e só é exigida aos candidatos à matricula no ensino de aperfeiçoamento — nocturnos);

querer isencao de propinas ou bolsas de estudo desde que os seus pais possuam determinadas condicoes para o solicitar.

Os interessados devem inquirir na Secretaria do Liceu, em Gaia, quais são essas condicoes e, no acto de matricula, apresentarem devidamente preenchido o boletim n.º 824, da Imprensa Nacional.

Tribunal Judicial da Comarca da Vila da Feira

(2.ª Publicação)

Anúncio

2.ª Secção — 1.º Juízo

Pela 2.ª Secção de Processos do 1.º Juízo desta comarca, nos autos de Acção de Despejo que António de Oliveira Dias Cantara, casado, pescador, da Rua Mouzinho de Albuquerque, n.º 15, da vila de Matosinhos, move a Joaquim de Oliveira Dias Palha, casado, industrial, com última residência conhecida na Rua 11, n.º 624, da vila de Espinho, desta comarca, e actualmente ausente em parte incerta, correm éditos de 30 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando o referido réu Joaquim de Oliveira Dias Palha, para no prazo de 5 dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, a acção acima referida, sob pena de vir a ser condenado no pedido, ou seja, despejar imediatamente o local em questão e pagar as rendas vencidas e vincendas.

Vila da Feira, 16 de Julho de 1970.

O Escrivão de Direito, Armando Rodrigues Ferreira VERIFIQUEI

O Juiz de Direito, José Gonçalves Ambrósio

(«Defesa de Espinho» n.º 2000 de 1/8/70)

EMPREGADA

De 14 a 18 anos. Precisa casa de artigos finos. Carta ao Apartado 73 — ESPINHO.

f) Colecção de Impressos a fornecer pela cantina;

g) Documento comprovativo da situação militar (só para os candidatos dos 20 aos 45 anos), a título devolutivo.

NOTA — A assinatura, tanto no boletim de inscricao como nos restantes impressos, será a do próprio candidato se for maior de 21 anos ou emancipado ou a do encarregado de educacao, no caso de ser menor, e deve ser feita no acto da entrega dos documentos e na presenca do funcionario da Secretaria que os receber.

O encarregado de educacao deve ser o pai ou mãe, tutor, representante autorizado pelos pais ou ainda os pais, no caso de se tratar de candidatos ao ensino de aperfeiçoamento.

5 — As Matrículas serão efectuadas, da parte do manhã, na data que a cada candidato for fixada, mediante a assinatura de respectivo termo e o pagamento de 1 a prestação das propinas, em selos fiscais, da 1.ª prestação da anuidade para actividades circum-escolares, em dinheiro, e do premio de seguros escolares, tambem em dinheiro, cuja importância constam da alínea 4 do n.º III; aqueles que o pretenderem poderão liquidar tambem a 2.ª e 3.ª prestações da propina de frequencia e actividades circum-escolares.

6 — A anuidade para actividades circum-escolares é paga por meio de guia a adquirir na Cantina.

7 — BOLSAS DE ESTUDO

Aos candidatos cujos pais careçam de recursos e que tenham concluido qualquer ano dos cursos de formacao ou Secção preparatorias com média não inferior a 14 valores e bom comportamento, poderão ser concedidas bolsas de estudo se o requererem dentro dos prazos estabelecidos nos n.ºs 1 e 2. Os candidatos que requererem bolsa de estudo deverão requerer tambem, em separado, a concessão de isencao de propinas, a que se refere a alínea 1) do n.º III.

Para mais esclarecimentos, ler a continuacao das instrucoes afixadas na Secretaria da Escola.

NECROLOGIA

D. Rosa Martins dos Santos

No dia 25 do mês findo, faleceu nesta Vila a sr.a D. Rosa Martins dos Santos, de 67 anos, viúva, natural de Sandim.

A extinta era mãe das sr.as D. Olívia e D. Maria José Martins dos Santos, e sogra dos srs. Joaquim e Alexandre de Sousa Reis.

Foram portadores das salvas com a chave e a toalha, respectivamente, os srs. António de Sousa Couto e Eduardo de Sousa Reis.

O ataúde foi transportado no pronto socorro dos B. V. Espinhenses, da residência da extinta à Igreja Matriz e dali para o cemitério municipal.

A família enlutada, os nossos pésames.

Jezigo de Copela

Vende-se, bem localizado, no Cemitério de Espinho.

Trata Joaquim do Nascimento. Rua Professor Joaquim Vicente França, 57 — 1.º D.to — Barreiro.

Casa das Fogaças GENINHA MARIA EUGÉNIA FERREIRINHA Especialidade caseira de Fogaças, Caladinhos, Raivinhas e toda a variedade de Pastelaria. Bolos ornamentados para Casamentos, Comunhões, Baptizados, etc. Rua 29 n.º 486 Telefone 920108 ESPINHO (Entrega ao Domicílio)

Comunica-se que todos os actos referentes a matrículas, e pagamento de inscricao e propinas deverá ser efectuado na Secretaria do Liceu Nacional de Vila Nova de Gaia. Os interessados em frequentar esta Secção Liceal de Espinho, do 3.º ao 7.º Anos, devem, no momento da matricula, mencioná-lo devidamente no respectivo Boletim. Esclarece-se que o funcionamento das varias alíneas dos 6.º e 7.º Anos está condicionado ao numero de inscricoes pelo que os candidatos a essas matrículas terão todo o interesse em indicar o nome da Secção, o que permitirá um calculo mais eficiente, desses candidatos. BOLSAS DE ESTUDO E ISENÇÃO DE PROPINAS Informa-se que os alunos que tenham obtido 12 e 16 valores no ano findo poderão, respectivamente, obter

Representações PRÓLAR Rua 24 n.º 1027 — Telef. 920691 — ESPINHO Electrodomésticos, Móveis, Louças, Rádios, Televisores, Frigoríficos, Máquinas de Costura, e de Lavar, Distribuidor dos Artigos MOLAFLEX incluindo Colchões de Molas e de Espuma. Informa que tem pessoal especializado pela MOLAFLEX para aconselhar os seus estimados clientes nas suas aquisições. Nas vendas de Fogões a Gás as prestações e/ou contratos gratuitos e assistência técnica assegurada. Entregas ao Domicílio